ESCOLA CLASSE REINO DAS FLORES

Projeto Político Pedagógico

PPP – 2021

Equipe Gestora: Leonardo Rodrigues da Cunha
Elisabeth Rodrigues de Matos

Sumário

Apresentação..... 03
Histórico da Instituição / Diagnóstico da Realidade..... 04
Identificação..... 05
Mapa da Região 08
Mantenedora 09
Missão..... 10
Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas e Administrativas. 11
Objetivos Institucionais..... 13
Metas Prioritárias..... 16
Concepções teóricas 18
Organização Pedagógica/Administrativa..... 19
Recursos Materiais..... 19
Recursos Humanos..... 20
Recursos Financeiros 21
Organização Curricular..... 22
Organização Pedagógica da Educação e do ensino oferecido..... 24
Alimentação/Transporte Escolar..... 30
PDE Escola/Interativo 31
Concepções Práticas e Estratégias de Avaliação..... 32
Plano de Ação para Implementação do PPP 33
Acompanhamento e Avaliação do PPP..... 37
Projetos/Anexos 38
Referências Bibliográficas 68

APRESENTAÇÃO

Este Projeto Político Pedagógico visa:

A participação de todos os segmentos escolares (alunos, professores, equipe gestora, servidores, comunidade escolar e Conselho Escolar), buscando alcançar com êxito a construção dos conhecimentos com uma visão de Gestão Democrática (Lei 4.751/2012).

O trabalho coletivo, o comprometimento, enraizamento da escola em sua realidade e a abertura da escola à participação são ingredientes necessários à construção de uma proposta pedagógica: elementos que dão sustentação às práticas comprometidas e consequentes.

Além de norteado pela Carta Magna Brasileira, o projeto observa o que diz a Lei Complementar nº 840/2011, que versa sobre o Regimento Jurídico Único dos Servidores do Distrito Federal, o Estatuto do Menor e do Adolescente, em seus artigos 53, 54, 56, 58, 101, 111 e 112, que visam sobre matéria educacional; a Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Lei Orgânica do Distrito Federal, as Diretrizes Curriculares Nacionais e a Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

Observaram-se no momento da elaboração deste, o Regimento da SEE/DF, o Currículo em Movimento; as Diretrizes e Orientações Pedagógicas; Diretrizes da Educação do Campo; Diretrizes de Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem para a Educação Básica e Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais das escolas públicas do Distrito Federal - bem como o constante da Lei da Gestão Democrática - Lei n° 588/2011.

HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO/ DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

O Projeto Político Pedagógico é uma ferramenta de orientação, elaborado a partir da participação de todos os segmentos da nossa comunidade escolar. Cabendo-nos executá-la ao decorrer do ano letivo de 2021. O Projeto Político Pedagógico da Escola Classe Reino das Flores retrata a nossa realidade e o meio onde estamos inseridos, haja vista que somos caracterizados como Escola do Campo, conforme Portaria 419, de 20/12/2018; desta maneira o PPP desta Unidade Escolar traz uma aproximação eficaz entre a realidade da comunidade e seus anseios, características, alunado, bem como o processo de ensino aprendizagem dos estudantes da Unidade Escolar.

O PPP da citada Unidade Escolar busca o caminho para a solução de problemas pedagógicos, bem como a permanência e assiduidade dos discentes, o retorno do aluno à escola, o compartilhamento da comunidade unida aos nossos esforços em dar suporte aos alunos, levando-os a descobertas interessantes ainda não experimentadas por eles e a vontade de executar as nossas propostas, fazem desta o nosso fundamento para a busca de uma escola dinâmica, atuante e científica, enfatizando a qualidade do aprendizado.

O PPP nesse momento pandêmico se fortalece ainda mais na objetividade de construir meios para que todos os alunos estejam inseridos no processo de ensino-aprendizagem, seja pelo Escola em casa DF, pelos grupos de WhatsApp ou pelo material impresso, na busca ativa os alunos da EC Reino das Flores são únicos em cada particularidade e nenhum aluno é deixado para trás. Os professores e todos os colaboradores que atuam na instituição contribuem efetivamente para que as ações elaboradas em conjunto e individualmente sejam concretizadas no intuito de fortalecimento dos laços.

Mesmo num período em que o distanciamento social é essencialmente necessário, nos tornamos mais próximos, em proporcionar aos alunos e comunidade escolar o comprometimento de ajudar em todas as circunstâncias que se fizerem necessárias. A escola do campo tem essa particularidade, somos uma grande comunidade que se ajuda e contribui para o crescimento de todos. Uma frase que nos define nesse momento, com toda certeza é: coletividade e trabalho em equipe!

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Escola Classe Reino das Flores.

Endereço: Chácara Sinhá Cristina Faz. Mestre D'armas - Núcleo Rural Alto Santos Dumont.

Telefone: Diretor: (061) 98570-8508

Vice-Diretor: (061) 99843-4639

Correio Eletrônico: ecreinodasflores.planaltina@edu.se.df.gov.br

Coordenação Regional de Ensino de Planaltina.

Data da Criação: 16/12/1998 Resolução nº 6447- FEDF.

Autorização: Portaria nº 185, de 08 de setembro de 2000.

Turno de Funcionamento: Diurno.

Nível de Ensino Ofertado: Educação Básica – Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais.

Modalidade de Ensino: Educação Infantil (1º período e 2º período) e Ensino Fundamental Anos Iniciais (1º ao 5º ano)**.**

DEPENDÊNCIAS/ESPAÇOS DA UNIDADE ESCOLAR

A escola possui as seguintes dependências:

04 salas de aula;

01 sala de professores;

01 sala para Biblioteca e laboratório de Informática;

02 banheiros femininos;

02 banheiros masculinos;

01 banheiro para professores;

01 cantina;

01 depósito para gêneros alimentícios;

01 depósito para materiais de limpeza/pedagógico;

01 área de circulação coberta;

01 sala sendo utilizado pela Direção e Secretaria;

01 cozinha (ambiente para servidores);

01 parque de areia devidamente cercado e adequado;

01 pátio cimentado na parte externa da escola com cobertura;

A citada Unidade Escolar atende alunos de Educação Infantil (1º período e 2º período) e Ensino Fundamental – Anos Iniciais (1º ano ao 5° ano).

Distribuídos da seguinte forma;

01 Turma multietária de Educação Infantil - (1º período e 2º período);

01 Turma multisseriada de 1°ano e 2º ano;

01 Turma de 3° ano;

01 Turma multisseriada de 4º ano e 5º ano;

A escola se depara com algumas necessidades:

Quadra de esportes;

Telefone Fixo;

Refeitório;

Sala específica para o Laboratório de Informática;

Alambrados na área externa da Escola;

Banheiros adaptados para os Alunos da Educação Infantil e Educação Especial;

Uma sala para coordenação dos professores;

CEP.

OBS: Ressaltamos que todas as necessidades são de conhecimento da mantenedora a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

A Escola Classe Reino das Flores funcionou no ano de 1998, como anexo do Centro de Ensino de 1º Grau Várzeas (atualmente Centro Educacional Várzeas) em galpões cedidos pelos agricultores que residem no local. No mesmo ano, deu início à construção do prédio em um terreno doado a extinta FEDF, por um dos produtores rurais, o senhor Laurentino Fernandes Batista, registrado no Cartório do 3º Ofício do Registro de Imóveis, matrícula nº 131.790, livro 02, escritura pública no livro 1261, folha 121 do Cartório do 2º Ofício de notas e Protestos do DF.

A área doada é de 3.000m² (três mil metros quadrados), destinada à construção e operação de uma Escola Rural para atendimento ao público interessado.

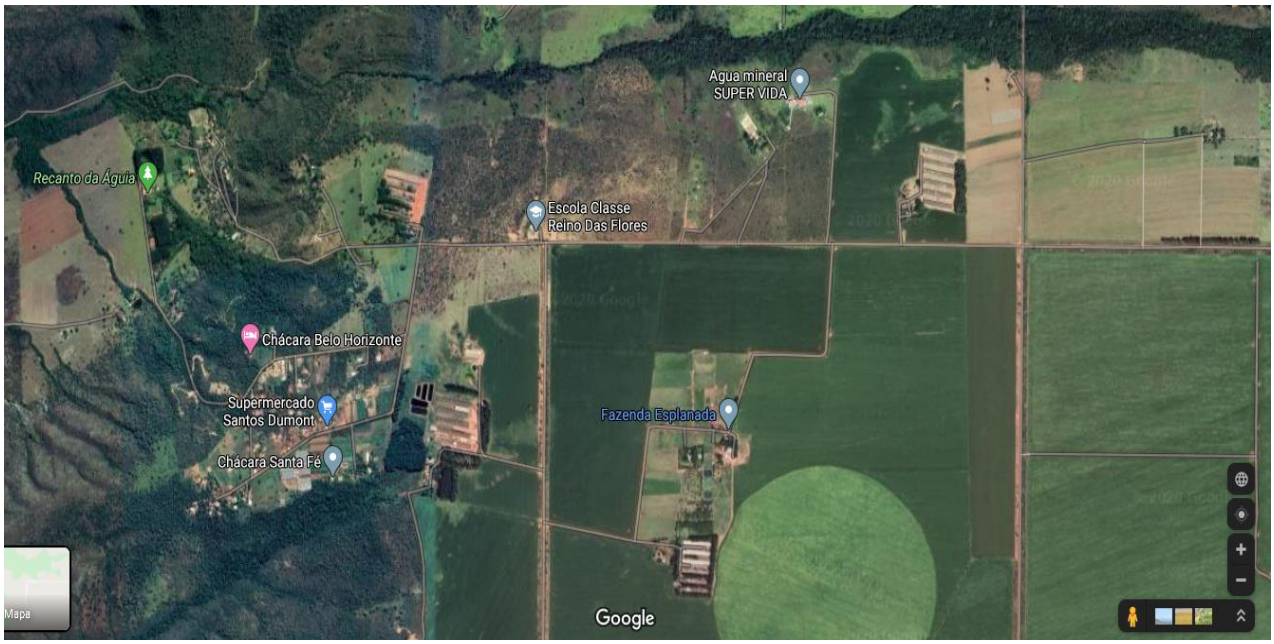
Os produtores rurais e seus trabalhadores se comprometeram também em doar parte do material de construção para edificação da escola, enfim, comunidade e governo se uniram num só objetivo: a criação da Escola Classe Reino das Flores. Sabe-se que o projeto de uma escola não começa de uma só vez. Não nasce pronto. Muitas vezes, inicia-se na formação de um grupo, com propostas bem simples, ampliando e ganhando consistência.

No dia 24 de dezembro de 1998, o excelentíssimo governador do Distrito Federal aprovou a criação da Escola Classe Reino das Flores, conforme resolução nº 6447, de 16 de dezembro de 1998, processo nº 082019854/98, do DODF.

Atualmente a Escola atende os alunos da faixa etária de 04 aos 12 anos que residem nas fazendas e chácaras do Núcleo Rural Alto Santos Dumont, inseridos nas modalidades Educação Infantil e Anos Iniciais do 1º ao 5º ano. O Núcleo Rural tem uma produção agrícola diversificada, tendo: 08 Granjas de Galinha de Corte, 01 Granja de Produção de Ovos, 02 Granjas de Suínos, 06 Fazendas produtoras de Bovinos, 02 Fazendas produtoras de Caprinos, 01 Fazenda produtora de Eucalipto/Mogno, 10 Chácaras produtoras de hortaliça, 01 Pesque Pague – Recanto da Águia, 01 Empresa Multinacional Corteva, 01 Empresa – Super Vida, envasamento de água Mineral, 04 Fazendas produtoras de Grãos, monocultura soja e milho, entre outras produções.

O Núcleo Rural Alto Santos Dumont está localizado às margens da DF 250 Km 20, em Planaltina DF, conforme Mapa da Região, abaixo. A Escola Classe Reino das Flores, que está inserida no Núcleo no seguinte endereço, DF 250, Km 21, VC 129-A, Km 04, Chácara Sinhá Cristina, Fazenda Mestre D'armas, Núcleo Rural Alto Santos Dumont, Planaltina DF.

Mapas da Região



Mantenedora

A Escola Classe Reino das Flores pertencente à Rede Pública de Ensino do Distrito Federal tem como mantenedora a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, localizada no SBN Quadra 02 Bloco C – Edifício Phenícia – CEP: 70.040-020 - Brasília DF e está subordinada à Coordenação Regional de Ensino de Planaltina localizada no Setor Educacional de Planaltina – DF, lote C/D.

Foi o pedagogo Émile Durkheim que defendeu pela primeira vez a postura social da escola, e como instituição social possui objetivos e metas, planejando, empregando e reelaborando sempre que necessário os conhecimentos socialmente produzidos. A formação do indivíduo como cidadão, a intermediação no processo de ensino-aprendizagem, a construção do conhecimento, despertando a criatividade, a motivação pelo estudo, a valorização do ambiente social em que estão inseridos. A escola como espaço, por excelência, da convivência dos contrários, do encontro e do confronto das diferenças individuais, sociais e culturais.

MISSÃO

A Escola Classe Reino das Flores tem como missão:

Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando à universalização do acesso a escola e da permanência com êxito no decorrer da vida escolar de todos os estudantes.

Atender os filhos de empregados rurais e dos proprietários de chácaras e fazendas, que residem no local. Alunos pertencentes a um meio social ao qual seu contexto está refletido em diversos aspectos socioeconômicos.

Valorizar o ambiente rural, através de um trabalho coletivo e abrir o espaço para as vivências culturais da comunidade, resgatando a origem do seu povo.

Acreditar que os conteúdos apenas complementam o processo de formação do educando, por isso, trabalhamos na perspectiva de uma escola democrática, viva, dinâmica, alegre, prazerosa, consciente, resgatando a autoestima da comunidade escolar.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVAS.

A criança é um ser que se constrói, constrói sua cidadania e, neste processo, precisa *ser criança;* precisa ter tempo para brincar, tempo para poder ser criança. Dessa maneira, ela precisa ser compreendida como um ser complexo e contextualizado frente à realidade em que vive. Reafirma-se, assim, a concepção de criança como cidadã, como sujeito histórico, criador de cultura, devendo sua educação ter o mesmo grau de qualidade que se exige para as demais etapas da educação. A partir disso, nossa proposta apresenta os seguintes princípios, que considera fundamentais:

Desenvolvimento da Criança: a ação pedagógica na Educação Infantil e nos Anos Iniciais envolve, intrinsecamente, cuidado e educação. Assim, alimentação, higiene, rotina também envolvem aprendizagens, construção de significados e novos conhecimentos. O aluno deve ser entendido como um ser social, que precisa se desenvolver de uma forma integral (corpo e mente, cognitivo e afetivo), através de relações com os outros, atividades pedagógicas, proteção e afeto. Os vínculos afetivos fazem parte do desenvolvimento do ser humano e a busca de uma relação de confiança e segurança, entre adultos e crianças, passa pela construção da proximidade que se estabelecem na interação e na permanência do educador junto ao grupo.

Relações Escola e Família: Buscamos oportunizar momentos de trocas entre família e escola, criando espaços favoráveis ao diálogo, através de entrevistas com cada família no momento de ingresso; reuniões de pais bimestrais para apresentação da caminhada percorrida no período; entrevistas individuais para troca de informações e esclarecimento de dúvidas; atividades integradoras, como eventos festivos (dia da Família na Escola, Dia da Escola do Campo, Dia do Meio Ambiente, Festa Junina, Festa da Primavera, Dia da Criança, Formatura da Educação Infantil, Cantata de Natal); exposições de trabalhos infantis; passeios (no período de atividades presenciais); palestras e oficinas com professores convidados; participação em projetos de pesquisa desenvolvidos na instituição (contato online), além do convívio diário, quando as famílias também podem buscar orientações ou informações junto aos professores, coordenação pedagógica e direção; nossa equipe está aberta. Escola e família precisam caminhar juntas, articuladas, seguindo uma direção comum para enfrentar o grande desafio: *educar*.

Relações aluno/aluno: valorizamos as interações entre as crianças e seus parceiros, pois elas permitem à criança e/ou pré-adolescente desenvolver formas mais complexas de agir, de conhecer e simbolizar o mundo, de se relacionar com as pessoas e de perceber as suas próprias necessidades.

A formação real do sujeito exige convivência coletiva e a experiência de trocas e discussões em comum. Cooperar é trocar e construir novos saberes junto com os outros, permitindo o exercício da descontração e da reciprocidade, coordenando pontos de vista, levando à colaboração entre pares de iguais e chegando a soluções em comum e a um novo entendimento. Portanto, o ato educativo deve se direcionar para a formação de grupos fortalecidos em relações de companheirismo, num projeto comprometido com a construção e reinvenção do conhecimento; para tanto proporcionamos a integração das turmas em diversos momentos para que desta forma a comunicação entre os sujeitos da escola aconteçam (período de atividade presencial).

Papel do Educador e Relação aluno/professor: O processo de construção do conhecimento ocorre na medida em que o educador busca favorecer o desenvolvimento do aluno, incentivando sua atividade frente a problemas que fazem parte de seus interesses e necessidades, promovendo situações que incentivem a curiosidade, possibilitando a troca de informações entre os alunos e permitindo o aprendizado das fontes de acesso que levam ao conhecimento. Por isso, cabe ao educador planejar, organizar, apresentar situações desafiadoras e que levem o aluno a pensar, levantar hipóteses, refletir e procurar respostas. É através de interação com a criança que o educador vai descobrir em que momentos a sua intervenção será realmente fundamental no processo de construção do conhecimento. À medida que, na sua ação, o educador vai decidindo, executando, registrando, revendo, sistematizando, também vai sendo realizada a avaliação do seu fazer pedagógico, da aprendizagem e do desenvolvimento. É fundamental que o educador, como um adulto diante do aluno, possa estabelecer uma relação de afeto, confiança, respeito mútuo e cooperação, que será a base do trabalho a ser desenvolvido.

OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

Objetivo geral:

Elaborar e executar o Projeto Político Pedagógico da Escola Classe Reino das Flores com participação da comunidade escolar, alunos, funcionários e grupo gestor alcançando o êxito em relação ao nosso maior interesse: **um processo de ensino aprendizagem eficaz e duradouro.**

Objetivos específicos:

Promover a **Educação Integral**, onde alunos e comunidade escolar de forma geral terão garantidos todos os direitos para assegurar-lhes uma educação de qualidade, onde família/escola/comunidade se interagem e se completam;

Combater o analfabetismo, o abandono, a retenção, a evasão escolar e a distorção idade – série;

Garantir meios para que as crianças sejam alfabetizadas no 1º e 2º ano do ensino fundamental, conforme previsto no Plano Nacional de Alfabetização – PNA e na Base Nacional Comum Curricular – BNCC;

Fortalecer a Gestão Democrática;

Valorizar o trabalho do Coordenador Pedagógico, favorecendo os caminhos necessários e alcançáveis para que o mesmo exerça de fato o seu papel dentro da Unidade Escolar.

Assegurar a formação integral na perspectiva da cidadania, diversidade e sustentabilidade humana;

Assegurar aos sujeitos educativos ao acesso às novas tecnologias como instrumento de mediação da construção da aprendizagem.

Melhorar e fortalecer o relacionamento escola-comunidade em consonância com o Conselho Escolar;

Desenvolver ações/ atividades conforme orientações relacionadas aos dias letivos temáticos previstos no calendário escolar da SEEDF;

Desenvolver projetos que tragam o Estado de Direito para dentro da Escola, com palestras, cursos e oficinas dos órgãos do Estado como: Secretaria de Segurança (Polícia Militar, Polícia Civil e Bombeiro Militar) Secretaria de Saúde, Secretaria de Desenvolvimento e Distribuição de Renda (SEDEST), Administração Regional de Planaltina, com isso mostrando a Comunidade Escolar os seus direitos.

Organizar e proceder recursos didáticos pedagógicos com possibilidades educacionais de atuar frente às dificuldades de aprendizagem dos Alunos com Necessidades Educativas Especiais (ANEEs);

Incrementar e potencializar a Educação Infantil (1º e 2º Períodos);

Avaliar e potencializar o 2º Ciclo: 1º Bloco (1º,2º e 3º anos) e 2º Bloco (4º e 5º anos) da Educação Básica;

Incentivar a participação dos docentes e servidores nas formações continuadas. (EAPE, FÓRUNS, PROFUNCIONÁRIO, etc.);

Valorizar e democratizar a identidade da Escola do Campo;

Promover ações sobre a Consciência Negra – Cultura Negra (Lei Federal nº 10.639/2003);

Promover ações sobre o Dia de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005);

Promover ações sobre a Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água (Lei Distrital nº 5.243/2013);

Promover ações sobre a Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016);

Promover ações sobre a Semana da Educação para a Vida (Lei Distrital nº 11.998/2009);

Promover ações sobre o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2000);

Promover ações sobre o Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei nº 12.633/2012);

Promover ações sobre o Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº 5.080/2013);

Promover ações sobre o Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.681/2011);

Promover ações na Semana de Prevenção ao Uso de Drogas no DF (Lei Distrital nº 1.433/1997);

Promover ações na Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980);

Promover ações no Dia de Luta contra a Medicalização da educação e da Sociedade (Lei Distrital nº 5.933/2017);

Promover ações na Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº 6.325/2019);

Desenvolver as Políticas Intersetoriais e as Políticas Intrassetoriais;

Promover gestão financeira da escola de acordo com o princípio de autonomia e ética do administrador público;

Promover o projeto pedagógico: Plenarinha da Educação Infantil/1º ano.

Promover os projetos pedagógicos: O brincar como direito dos bebês e das crianças e o Alimentação saudável na Educação Infantil.

Celebrar parcerias e convênios para fortalecer a troca de experiências e ações conjuntas;

Executar os recursos oriundos do programa de descentralização administrativa e financeira e do programa dinheiro diretos na escola (PDAF e PDDE).

METAS PRIORITÁRIAS

A Comunidade escolar da Escola Classe Reino das Flores conta com uma Instituição de Ensino, onde prevalece a troca de experiências, a exaltação de habilidades e o desenvolvimento de competências. A escola procura levar o educando a observar, analisar, discutir e transformar para melhorar a realidade que o cerca.

A Equipe Gestora desta Unidade de Ensino coordenará as ações de implantação, implementação, execução e avaliação dos objetivos deste Projeto Político Pedagógico.

Assim, iremos:

Discutir os métodos e técnicas de ensino mais adequadas para a aquisição da aprendizagem do aluno de acordo com esta pedagogia;

Priorizar o fazer pedagógico através do acompanhamento e da assistência de toda a prática desenvolvida pela escola;

Acompanhar a coordenação pedagógica com orientação técnica, estudo de textos norteadores de nova visão educativa, aquisição e preparação de material pedagógico.

Despertar o gosto pela leitura, através de atividades e projetos literários específicos;

Manter e aprimorar o Cantinho da Leitura nas salas de aula;

Criar ambientes com o objetivo de enriquecer a prática pedagógica;

Promover campanha de preservação do AMBIENTE ESCOLAR;

Organizar um espaço dentro da Biblioteca para que o professor adquira fundamentação teórica dentro da pedagogia abordada;

Facilitar e incentivar a participação do profissional em cursos, visando uma melhor qualidade de ensino;

Promover eventos culturais, visando integrar escola e comunidade;

Viabilizar e acompanhar a execução do “Projeto Interventivo/Reforço Escolar”, no que couber a aplicação do mesmo;

Manter o profissional atualizado sobre assuntos educacionais;

Promover atividades extraclasses, como passeios, pesquisas de campo, caminhadas de conscientização ambiental, etc.;

Realização de palestras com dentistas, oftalmologistas, médicos, policiais e bombeiros que contemplem os EIXOS CURRICULARES;

Composição de equipe de visitadores para os casos graves em que não houver presença dos pais em

reuniões bimestrais;

Promover Mostras Científicas e Culturais na Unidade Escolar;

Promover encontros bimestrais do Conselho Escolar e comunidade para estudos e avaliações do trabalho em geral;

Promover interações entre os profissionais da escola (direção, professores e auxiliares) em ações que visem propiciar um bom desenvolvimento de suas funções e ampliar o processo de comunicação e o relacionamento interpessoal;

Promover atividades integradas com a comunidade para salientar sua importância no contexto em que está inserido (cursos, oficinas, palestras, encontros);

Manter e preservar as áreas ajardinadas próximas às dependências da escola com a participação da comunidade escolar e parceiros;

Dar continuidade do Projeto Horta Escolar, galgando meios para que o mesmo aconteça com eficácia e participação dos alunos e da comunidade escolar;

Complementar o lanche com verduras, legumes e frutas, através de doações e produção advinda da Horta Escolar;

CONCEPÇÕES TEÓRICAS

Na perspectiva do Currículo em movimento, que possui como eixo teórico a Pedagogia Histórico Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural, nas figuras de Dermeval Saviani e Lev Vygotsky, respectivamente, precisamos estar dispostos a questionar nossos saberes e nossas práticas pedagógicas; a discutir a função social da escola e o aligeiramento dos saberes; a romper com a concepção conservadora de ciência e currículo e de fragmentação do conhecimento; a reinventar-nos, compreendendo que a educação é uma construção de cunho coletivo.

Imbuídos pela atual proposta da SEEDF, que nos traz um Currículo dinâmico; participativo, estabelecido por eixos norteadores que deixa remota a possibilidade de simplesmente dividir e subdividir conteúdos bimestralmente ou semestralmente; a Escola Classe Reino das Flores tem como propósito alimentar-se dessa nova estrutura para trazer a nossa Unidade Escolar uma nova perspectiva de ensino e aprendizagem; onde a cultura e os saberes da comunidade são valorizados e possuem papel motivador na rotina escolar.

A aplicação do Currículo dar-se-á a partir da PP da Unidade Escolar, que é reestruturada de forma participativa, envolvendo todos os sujeitos que fazem a educação acontecer e ser verdadeiramente eficaz levando os participantes deste aplicar pedagógico a uma profunda reflexão sobre as finalidades da escola e da explicitação de seu papel social; permitindo assim que a PP seja de fato um documento de identidade, que reflita a realidade escolar e suas relações internas e externas e que possibilite uma educação integral, pública, democrática e de qualidade social para nossos estudantes.

ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICO/ ADMINISTRATIVA

RECURSOS MATERIAIS

Para a realização de projetos, sequências didáticas, planos de aula, etc; dispomos de:

Livros literários (literatura infantil e infanto-juvenil); livros didáticos e livros paradidáticos especificados de acordo idade/série;

Jogos para recreação em sala;

Jogos Pedagógicos;

Bolas e outros brinquedos para recreação coletiva no pátio;

Acervo com vídeo (TV Escola);

06 televisores;

04 aparelhos DVD;

03 quadros brancos;

01 aparelho de Data Show;

03 caixas amplificadoras.

RECURSOS HUMANOS

A Escola Classe Reino das Flores conta, atualmente, com os seguintes profissionais:

Diretor	Leonardo Rodrigues da Cunha	Mat.: 200.280-9
Vice-Diretora	Elisabeth Rodrigues de Matos	Mat.: 39.475-0
Secretário	Cláudia Paes de Macedo	Mat.: 215.671-7
Coordenador Pedagógico	Nilcélia de Souza Martins	Mat.: 239541-x
Professores Efetivos	Mirian Lima Lopes	Mat.: 205080-3
	Solange Lima dos Santos	Mat.: 210.771-6
SEAA. Pedagogo	----------	----------
Orientadora Educacional	Adinalva A. de Souza Santos	Mat.:212.443-2
Professores Contrato Temporário	Aldeane Ribeiro Lima	
	Deuslenice Alexandre Fernandes	
	Franceli Meller Cadore	
Professoras Readaptadas	Lícia Mendes da Silva	Mat.: 034.261-0
	Ana Maria Said Avelar	Mat.: 034.878-3
Vigilância Terceirizada	David dos Santos Silva	----------
	Marcos José dos Santos	----------
	Vantuires Pereira Valverde	----------
	Vitor Sirilo Ramos Marim	----------
Auxiliar de Copa Cozinha	Lucinéia Gomes da Silva	----------
Auxiliar de Copa Cozinha	Maria das Graças Bezerra	----------
Auxiliar de Limpeza (Juiz de fora)	Maria Izabel de Souza Barros	----------
	Maria Aparecida Gomes	----------

RECURSOS FINANCEIROS

A escola possui a Unidade Executora, órgão responsável pelo gerenciamento, aplicação e arrecadação de recursos com o fim de auxiliar no desenvolvimento de atividades administrativas e pedagógicas.

Para tanto, conta com os seguintes programas e projetos:

PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola – depósito anual para utilização em bens de consumo e bens permanentes, feito pelo Governo Federal;

PDAF – Plano de Descentralização Administrativa e Financeira – depósito feito pelo Governo do Distrito Federal, com o fim de auxiliar as equipes Gestoras das Unidades Escolares.

EDUCAÇÃO CONECTADA - Depósito anual para utilização em bens de consumo e bens permanentes, feito pelo Governo Federal, auxiliando as Equipes Gestoras na execução do projeto.

Os recursos (PDDE, PDAF) serão aplicados em materiais de consumos e bens permanentes conforme orientações contidas nos manuais específicos, visando garantir um melhor atendimento e assim investir em educação de qualidade.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O 1º Ciclo é representado pela Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social. O trabalho com crianças pequenas necessita de ações complementares e conjuntas que envolvam a família, a comunidade e escola.

O 2º Ciclo é distribuído em dois blocos: o primeiro é o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) (1º,2º e 3º anos), que objetiva garantir à criança, a partir dos 6 anos de idade, à aquisição da alfabetização/letramento na perspectiva da ludicidade e do seu desenvolvimento integral e o segundo bloco se constitui das turmas dos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental.

A operacionalização do projeto na modalidade de ensino oferecida pela escola, Educação Infantil e Anos iniciais, abrangendo a Matriz curricular do Ensino Fundamental e com foco no Replanejamento Escolar 2020/2021, aponta os seguintes procedimentos para alcançar a integração vertical e horizontal dos conteúdos, além de proporcionar a aquisição de habilidades, competências, procedimentos/metodologias e aprendizagens significativas:

Criação do grupo de estudos online via meet/presencial para análise e troca de experiências, propostas de soluções de problemas e estudo de assuntos pertinentes à educação;

Promoção de reuniões bimestrais online via meet/presencial para avaliação e levantamento de sugestões sobre o trabalho;

Desenvolvimento de projetos online via meet/presencial ao longo do ano letivo, com temas transversais, priorizando as necessidades locais. Como a convivência entre diferentes grupos sociais e culturais que muitas vezes é marcada pelo preconceito e pela discriminação, oportunizando o desenvolvimento e a aprendizagem garantindo educabilidade de todos. O direito a liberdade de aprender e expressar-se e o direito de ser diferente.

Organização do trabalho pedagógico na perspectiva da aprendizagem de todos e, consequentemente, da aprovação;

Garantia de acesso à plataforma e ao material impresso, permanência e êxito de todos os estudantes;

Compromisso para que os estudantes do Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) sejam alfabetizados.

Adequação da faixa etária à série/ano.

Avaliação e potencialização do 2ª Ciclo de Educação Básica. Com isso, enfatizar a construção de conceitos, possibilitando ao aluno ampliar sua capacidade de aprender, tendo em vista a aquisição

de conhecimento, competências e habilidades, bem como a formação de atitudes e valores.

Participação na IX Plenarinha da Educação Infantil que tem por tema**: "**Musicalidade das Infâncias: de lá, de cá, de todo lugar";

Elaborar intervenções para os estudantes com dificuldades de aprendizagem por meio dos Reagrupamentos inter e intraclasse e do Projeto Interventivo de forma remota.

ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO OFERECIDO

A Escola Classe Reino das Flores possui a seguinte organização pedagógica: Coordenação Pedagógica, Conselho de Classe, Corpo Docente e Corpo Discente.

A **Coordenação Pedagógica** atua na articulação entre a coordenação, a direção, os professores, sendo corresponsável pela formação integral do aluno, tendo como finalidade coordenar o planejamento, acompanhar e avaliar as atividades didático-pedagógicas desenvolvidas, dando suporte a proposta pedagógica com ênfase na qualidade de ensino, promovendo ações que contribuam para a implementação dos currículos, reflexões sobre os resultados alcançados e os ajustamentos necessários ao corpo docente e discente de acordo com o Regimento Escolar das instituições escolares da rede pública de ensino do Distrito Federal.

O **Conselho de Classe** é um colegiado do corpo docente, equipe pedagógica, equipe gestora, representantes do conselho escolar, cuja função é detectar os problemas concernentes ao processo ensino-aprendizagem, apontando sugestões para correção dos mesmos. Pode, a critério da instituição, ser participativo, ou seja, contar com a presença de alunos e pais ou responsáveis. O **Conselho de Classe** nesse momento de trabalho remoto, reforça a perspectiva de um diálogo efetivo e constante na construção do processo de ensino-aprendizagem priorizando o aluno nas suas especificidades.

O **corpo docente** é formado por professores do quadro efetivo e suplementar da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal atuando na área de atividades. Os docentes têm a sua modulação e distribuição de carga horária regidas em documento próprio emanado da Secretaria de Estado de Educação do DF.

O **corpo discente** é formado por alunos, de 4 a 12 anos, e o seu ingresso se dará de acordo com a legislação vigente.

O ano letivo da Escola Classe Reino das Flores é dividido em quatro (4) bimestres, definido em calendário escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

O horário de funcionamento dos turnos está assim distribuído, para atendimento ao educando:

TURNO	ATIV. CURRICULARES
MATUTINO	07h30 às 12h30

Aos alunos são ofertadas cinco horas diárias de atividades que estão divididas entre atividades efetivas em sala de aula, e atividades em espaços alternativos, e para os alunos do 3º, 4º e 5º anos são ofertados mais três horas diários de atividades da educação integral. Importante ressaltar o período pandêmico que estamos passando devido ao COVID 19, e atualmente as aulas estão sendo ministradas de forma remota. Aulas presenciais suspensas, por força da seguinte fundamentação legal:

DECRETO nº 41.849, de 27 de fevereiro de 2021;

DECRETO nº 41.874, de 08 de março de 2021;

Os professores utilizam como ferramentas de ensino: Gloogle sala de aula; Gloogle Meet; WhatsApp; ligações telefônicas e material impresso (livros didáticos e apostilas elaboradas pelos mesmos).

Articulação entre os Professores e a Interdisciplinaridade

As ações e atividades básicas que promovam a articulação entre professores e a interdisciplinaridade estão diretamente relacionadas às responsabilidades do coordenador pedagógico, especialmente no que se refere à compatibilização de leis e normas externas com os procedimentos de rotina da instituição.

Neste caso o docente deve ser notado como o especialista que faz a escola. Assim sendo, o relacionamento do professor com a coordenação deve ser explorado de forma a ficar caracterizado o porquê da necessidade de existir um plano de ações para que o espaço de intercâmbio profissional se torne um lugar de ideias efervescentes e não de apatia e acomodação.

Educação Especial

Organização e procedimentos didáticos pedagógicos com possibilidades educacionais de atuar frente às dificuldades de aprendizagem dos ANEEs, tornando-o dinâmico, principalmente, nas programações das atividades da sala de aula, com isso, favorecendo o processo de ensino e de aprendizagem e de integração e inclusão nas classes comuns.

Atualmente essa Instituição Educacional não possui Sala de Recursos para esses alunos NEEs.

Atividades de Coordenação Pedagógica

Para os professores regentes que atuam 40 (quarenta) horas semanais, no turno diurno, com jornada ampliada na Educação Infantil, no Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Educação Especial a coordenação pedagógica dar-se-á no turno contrário ao de regência, totalizando 15 (quinze) horas semanais no período de atividades presenciais e de atividades remotas, devendo atender, no mínimo, a disposição abaixo:

Às quartas-feiras destinadas à coordenação coletiva na unidade escolar /via meet (no período de atividades remotas/teletrabalho);

Às terças-feiras e às quintas-feiras destinadas à coordenação pedagógica individual na unidade escolar e formações continuada dentro e fora da Unidade Escolar (atualmente feita exclusivamente fora da Unidade Escolar devido ao período de atividades remotas/teletrabalho)

Às segundas-feiras e às sextas-feiras destinadas à coordenação pedagógica individual, podendo ser realizada fora do ambiente da unidade escolar (atualmente feita exclusivamente fora da Unidade Escolar devido ao período de atividades remotas/teletrabalho);

A Coordenação Regional de Ensino e a Unidade Escolar, bem como qualquer órgão vinculado à Secretaria de Estado de Educação, poderá convocar, em caráter excepcional, para coordenação coletiva via meet/zoom no período de atividades remotas/teletrabalho, em qualquer dia da semana, por interesse da administração, conforme Portaria nº 29/2013.

A Coordenação Pedagógica como espaço/tempo de ação e reflexão implica a reorganização do trabalho pedagógico da escola e dos professores que pressupõe relação democrática e comprometida com a elaboração, implementação e avaliação do PPP da escola. Ao considerar a perspectiva da gestão crítico-reflexiva, sublinhamos a coordenação pedagógica, caracterizando-a como um espaço/ tempo vivo, dinâmico, fundamentado na dialogicidade entre a comunidade escolar e a extraescolar, entre o real e prescrito, entre a teoria e a prática, na busca da concretização do PPP da escola e, assim, vencer os desafios que inviabilizam as ações coletivas para a construção da Educação Pública de qualidade.

A coordenação deve desenvolver no professor a ideia de que ele é parte integrante da escola, compromissado com a missão, valores e políticas da instituição, estando o tempo todo agindo como um educador que visa o bem comum, isentando-se de ações que se reverteriam em benefício unicamente dele mesmo.

Conselho Escolar Local

O Conselho Escolar Local integrante da estrutura desta Instituição Educacional, constituído por representantes dos diferentes segmentos que integram a comunidade escolar.

São ações do Conselho Escolar:

I – consultiva – assessorar e emitir parecer;

II – deliberativa – elaborar e aprovar;

III – mobilizadora – estimular, apoiar e promover;

IV – supervisora – acompanhar e prestar contas

Este conselho reúne-se ordinariamente uma vez por mês na unidade escolar/via meet (no período de atividades remotas/teletrabalho), ocorrendo também reuniões extraordinárias quando assim proposta por um de seus membros.

Ressaltamos que o Conselho tem como parceiros em suas atividades o Conselho Tutelar da Região Administrativa de Planaltina-DF.

Educação do Campo

A base fundamental de sustentação da educação do campo é que o território do campo deve ser compreendido para além de um espaço de produção agrícola. O campo é território de vida; de produção de novas relações sociais; de novas relações entre os homens e a natureza; de novas relações entre o rural e o urbano.

A Educação do Campo está ajudando a produzir um novo olhar para o campo. E faz isso em sintonia com toda uma nova dinâmica social de valorização desse território e de busca de alternativas para melhorar a situação de quem vive e trabalha nele. Uma dinâmica que vem sendo construída por sujeitos que já não aceitam que o campo seja lugar de atraso e de discriminação, mas sim consideram e lutam para fazer dele uma possibilidade de vida e de trabalho para muitas pessoas, assim como a cidade também deve sê-lo; nem melhor, nem pior, apenas diferente; uma escolha.

Com a publicação da Portaria nº 419/2018 e das Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal em 2019, é válido ressaltar algumas das ações prioritárias destacadas nestes documentos, conforme elencadas abaixo.

"Art. 3º - Fica instituído o dia 17 de abril como o Dia do Campo nas Unidades Escolares da rede pública de ensino do Distrito Federal, em conformidade com o parágrafo único do artigo 5º desta Portaria, de

modo a aprofundar o diálogo pedagógico e ampliar o espaço/tempo de formação continuada dos profissionais que atuam em Escolas do Campo, no decorrer do referido mês.

Art. 4º Institui o Inventário Social, Histórico e Cultural como instrumento basilar na construção identitária da Escola do Campo, tendo como fundamento os processos sociais estabelecidos no território, os saberes próprios dos estudantes, como sujeitos do campo, a memória coletiva local, os conhecimentos historicamente estabelecidos pela sociedade e pelos movimentos sociais." (Portaria 419, de 20 de dezembro de 2018).

Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

O SEAA tem como objetivo geral promover a melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, por meio de intervenções avaliativas, preventivas e institucionais, especialmente às instituições educacionais que ofertam a Educação infantil, Ensino Fundamental – Séries/Anos Iniciais e os Centros de Ensino Especial.

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Metas:

Conhecer a realidade da escola;

Participar do planejamento coletivo;

Implementar e Estruturar o Serviço de Orientação Educacional (espaço físico) e virtual no Classroom;

Organizar os instrumentos de registros da Orientação Educacional;

Promover a identidade do trabalho da Orientação Educacional;

Ofertar apoio pedagógico individual ao professor;

Participar da Ação Pedagógica no coletivo, promovendo a análise reflexiva e diálogo problematizador da convivência escolar junto aos professores;

Participar da Ação Pedagógica no coletivo, contribuindo com as coordenações coletivas;

Participar da Ação Pedagógica no coletivo, realizando ações integradas com os professores;

Participar das Ações Educativas Individuais, acompanhando individualmente o estudante, sempre que se fizer necessário;

Participar das Ações Educativas no coletivo, subsidiando a organização eficiente do trabalho escolar e a rotina de trabalho do estudante;

Participar das Ações Educativas no coletivo, proporcionando ao estudante informações e reflexões a respeito do mundo do trabalho e projeto de vida. Contribuir com a Integração família-escola, estabelecendo um canal de escuta ativa para juntos construir uma prática pedagógica significativa.

Ofertar atenção pedagógica individualizada, acolhendo as famílias e, ou responsáveis, mediando às situações problema/desafios apresentados;

Construir uma Rede de Proteção Social, coordenando ações e projetos com os parceiros da Rede de Proteção Social;

Objetivos específicos:

• Favorecer a ressignificação das concepções de ensino e de aprendizagem dos atores da instituição educacional, promovendo a consolidação de uma cultura de sucesso escolar;

• Contribuir para a reflexão acerca dos diversos aspectos pedagógicos e intersubjetivos, com vistas à oxigenação das práticas e das relações no contexto escolar;

• Realizar procedimentos de avaliação/intervenção às queixas escolares, visando conhecer e investigar os múltiplos fatores envolvidos no contexto escolar;

• Contribuir com a formação continuada do corpo docente;

• Sensibilizar as famílias para maior participação no processo educacional dos estudantes;

• Assessorar a direção e a comunidade escolar, com vistas à criação de reflexões acerca do contexto educacional que facilitem a tomada de decisões, a construção e a implementação de estratégias administrativo-pedagógicas;

• Articular ações com os profissionais do serviço de Orientação Educacional e das salas de recursos, quando se tratar dos estudantes com necessidades educacionais especiais.

Este ano o SEAA conta com uma Orientadora Educacional, sendo que a equipe ainda não conta com o pedagogo nem com o psicólogo.

Alimentação Escolar

Tem como objetivo proporcionar uma alimentação saudável e equilibrada, que coopere para o êxito do processo de aprendizagem e de ensino, com a saúde e qualidade de vida dos alunos. Diante disso, apresentamos algumas iniciativas desenvolvidas no período de atividades presenciais:

Recebimento, conferência e estocagem de gêneros alimentícios;

Incentivar a formação continuada para os servidores envolvidos em todo o processo de estocagem, manuseio, cocção (preparo);

Disponibilizar o cardápio da alimentação escolar em mural próprio.

Avaliação do cardápio pelos alunos.

Transporte Escolar

Objetiva-se proporcionar um transporte escolar seguro, eficiente e confortável aos alunos da escola que precisam de deslocamentos exclusivamente no período de atividades presenciais.

A Escola irá acompanhar e fiscalizar a execução do serviço de transporte locado através do atesto da frequência e das avaliações periódicas realizadas pela comunidade escolar.

PDE Escola / Interativo

O PDE Escola é um programa de apoio à gestão escolar baseado no planejamento participativo e destinado a auxiliar as escolas públicas a melhorar a sua gestão. Para as escolas com baixo rendimento no IDEB, o MEC repassa recursos financeiros visando apoiar a execução de todo ou de parte do seu planejamento.

A ferramenta utilizada pelas escolas para realizar o seu planejamento é o PDE Interativo. O PDE é uma ferramenta de gestão da escola e visa ajudar a comunidade escolar a identificar e a enfrentar os seus problemas. Para isso, as respostas do diagnóstico devem corresponder à realidade e devem ser pensadas coletivamente.

O PDE Interativo foi desenvolvido com base na metodologia do PDE Escola, mas a partir de 2012, foi disponibilizado para todas as escolas públicas do país, mesmo aquelas que não foram priorizadas pelo PDE Escola, ou seja, que não receberão recursos federais desse programa. Porém no caso do Distrito Federal, a Secretaria de Educação do DF está destinando um recurso do GDF via PDAF para que as escolas que fizerem adesão ao PDE Interativo realizem seu plano de trabalho. O PDE Interativo foi desenvolvido pelo Ministério da Educação em parceria com as secretarias estaduais e municipais, e sua principal característica é a natureza auto instrucional e interativa de cada tela. O programa está organizado em etapas que ajudam a equipe escolar a identificar seus principais problemas e a definir ações para alcançar os seus objetivos, aprimorar a qualidade do ensino e da aprendizagem e melhorar os seus resultados.

Estas ações estarão reunidas num plano, dividido em quatro partes:

1) Na primeira parte, o sistema faz uma identificação geral do(a) diretor(a) e da escola;
2) Em seguida, a escola realiza os Primeiros Passos, ou seja, organiza o ambiente institucional para elaborar o seu planejamento;

3) A terceira etapa consiste na elaboração do Diagnóstico que possibilitará à escola perceber onde se encontram as suas principais fragilidades;

4) Por fim, na quarta e última parte a escola elabora o Plano Geral, contendo os objetivos, metas e ações que a escola definiu para alcançar as melhorias desejadas.

CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

Para mensurar o desempenho de aprendizagem do corpo discente, serão utilizados instrumentos diversos que aglutinem a avaliação formativa e somativa, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, no Regimento das Escolas Públicas do Distrito Federal, além de serem estabelecidos os requisitos mínimos para a promoção ao final do ano, em reunião coletiva com a participação da toda a comunidade escolar.

Com a finalidade de alimentar a comunidade escolar com os indicativos de qualidade educacional será feita a avaliação institucional de acordo com a legislação vigente e em parceria com os diversos segmentos que compõem a comunidade escolar.

Dessa forma, os diversos aspectos que compõem o cotidiano escolar, tais como: conservação e limpeza, estrutura física, merenda escolar, atividades extraclasse, corpo docente, corpo discente, conselho escolar, corpo gestor, coordenação pedagógica, segurança e participação efetiva da comunidade presencialmente ou de forma remota serão considerados para emissão de parecer, pela comunidade escolar, em relação a:

Conhecimento da realidade escolar;

Busca e compreensão crítica das causas dos problemas;

Proposição de alternativas (criação coletiva)

Delegação de responsabilidades;

Compromisso com os resultados da própria organização do trabalho pedagógico;

Qualificação e oferta de subsídios a proposta pedagógica;

Estabelecimento de uma direção às ações dos educadores e dos educandos.

A avaliação formativa vem para quebrar o paradigma da avaliação tradicional e exclusiva, construindo um diálogo com os alunos no papel de co-autores no desenvolvimento de sua aprendizagem.

A Escola Classe Reino das Flores alcançou nos últimos indicadores externos (IDEB), os índices de 6.1, ficando um pouco abaixo do índice estabelecido que era de 6.3. Para o ano de 2021 temos como previsão de índice de 6.5, e buscando alcançar os níveis mais próximos do previsto e o desenvolvimento integral dos alunos, as estratégias de avaliação formativa são no intuito de possibilitar aos estudantes sua formação diária, aquisição de conhecimento e desenvolver sua autonomia se tornando protagonista de sua formação.

O planejamento com o coletivo da escola, deve ser contínuo e eficaz, no intuito de possibilitar um processo avaliativo inclusivo e facilitador no ensino-aprendizagem. Ao iniciar o ano letivo, também ao término de cada bimestre letivo, a coordenação pedagógica terá uma atuação com os pares para a elaboração e aplicação dos testes da psicogênese/ testes diagnósticos visando sempre o auxílio e acompanhamento do desenvolvimento das aprendizagens dos alunos.

A avaliação formativa é a ferramenta mais eficaz para fomentar o desenvolvimento, a autonomia e o protagonismo dos alunos, transformando-os em agentes ativos e comprometidos com o processo de ensino-aprendizagem. Também os professores com a avaliação formativa, abandonam a postura de autoridade e passa a assumir o papel de mediadores e facilitadores do aprendizado.

PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O Plano de Ação tem por objetivo integrar a participação da comunidade escolar no contexto da gestão democrática. Só uma comunidade organizada será capaz de acompanhar e fiscalizar o trabalho escolar, cooperar para que a escola produza os resultados planejados e esperados. É necessário que se fortaleça a ideia de que a escola, como espaço público é de responsabilidade não apenas da gestão escolar, mas apoiada pelo Conselho Escolar, Unidade Executora, parceiros e demais envolvidos no processo educacional. Essa integração é fundamental para a consolidação dos processos de parceria e ensino-aprendizagem.

O objetivo dessa descentralização de tarefas é fazer uma escola funcional, eficiente, que seja capaz de criar um ambiente de trabalho prazeroso para todos os servidores da educação, professores e auxiliares, gerando a satisfação da comunidade que passa a ver a escola como um lugar de oportunidades para si e para seu filho e oferecendo uma educação de qualidade para todos os seus educandos, ou seja, uma escola para e pelo aluno.

DIMENSÕES DE GESTÃO

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS:

Objetivos Prioritários:

Definir diretrizes para a implementação da proposta pedagógica de acordo com orientações do Órgão Gestor;

Melhorar e fortalecer o relacionamento escola/comunidade em consonância com o Conselho Escolar;

Desenvolver a avaliação institucional da escola via plataforma.

Metas Prioritárias:

Elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico da escola (PPP).

Estímulo aos servidores da Secretaria de Estado de Educação, atuantes na instituição, para que o trabalho seja realizado com zelo e prazer, por meio de 1 (um) encontro semestral virtual.

Resgate da autoestima dos servidores atuantes na instituição, professores e auxiliares, por meio da formação contínua e encontros diversos, sendo pelo menos, 1 encontro por bimestre virtual.

Desenvolvimento de ações que propiciem a integração escola/comunidade respeitando o exercício da autonomia.

Implementação de um sistema de avaliação institucional em parceria com o Conselho Escolar, com relatórios semestrais, observando a legislação vigente.

ASPECTOS PEDAGÓGICOS.

Objetivos Prioritários:

Diminuir o índice geral de evasão e reprovação.

Diminuir a defasagem idade/série.

Aumento do índice do IDEB.

Assegurar educação para todos os alunos, em sintonia com as novas tecnologias, enfatizando o espírito crítico e a qualidade.

Organizar e proceder recursos didáticos pedagógicos com possibilidades educacionais de atuar frente às dificuldades de aprendizagem.

Incrementar a Educação Infantil (1º e 2º Períodos)

Incentivar a participação dos docentes nas formações continuadas.

Valorizar a identidade da Escola do Campo.

Desenvolver as Políticas Intersetoriais do Estado e as Intrassetoriais da SEEDF, relacionadas com a Educação dos nossos alunos.

Metas Prioritárias:

Diminuindo a evasão através da busca ativa e da repetência escolar promovendo uma aprendizagem contextualizada e significativa em parceria com a comunidade escolar.

Reduzindo a defasagem idade/série dos alunos, mediante a adoção de estratégias de intervenção, desenvolvidas em parceria com a comunidade escolar, a partir dos dados do censo escolar de 2019.

Planejando ações/ atividades na escola para elevar o índice do IDEB.

Favorecendo o processo de ensino e de aprendizagem e inclusão nas classes comuns, tornando-o dinâmico, principalmente, nas programações das atividades da sala de aula.

Tornando a escola, cada vez mais, um local de vivências enriquecedoras e respeito à infância.

Participando de cursos e formações oferecidos pela Secretaria de Educação, Coordenação Regional de Ensino e a Instituição Educacional.

Incentivando a formulação de projetos específicos, atendendo às reais necessidades dos alunos do campo.

Desenvolvendo as políticas que envolvam outras instâncias do governo, dos movimentos sociais e da sociedade civil organizada e, também, as que envolvam apenas os setores da Secretaria de Educação.

ASPECTOS FINANCEIROS:

Objetivos Prioritários:

Promover gestão financeira da escola de acordo com o princípio de autonomia e ética do administrador público.

Celebrar parcerias e convênios para fortalecer a troca de experiências e ações conjuntas.

Metas Prioritárias

Os recursos (PDDE, Educação Conectada e PDAF) serão aplicados em materiais de consumos e bens permanentes conforme orientações contidas nos manuais específicos, visando garantir um melhor atendimento e assim investir em educação de qualidade.

Geração de recursos complementares, necessários ao cumprimento da missão da escola, através da atuação da Unidade Executora da Escola, Caixa Escolar da Escola Classe Reino das Flores, a qual fará a aplicação dos recursos doados pelos parceiros, conforme o Estatuto.

Executar as Emendas Parlamentares oriundas pelo PDAF da Regional de Ensino de Planaltina, destinadas a Escola Classe Reino das Flores por alguns Deputados Distritais.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico da Escola Classe Reino das Flores dar-se-á em todos os momentos de planejamento das ações administrativas e pedagógicas, tendo como base os momentos destinados a reunião de pais e Avaliações Institucionais definidas no Calendário Escolar como Dia Letivo Temático.

Cabe à Direção e à Coordenação Pedagógica da Unidade Escolar a responsabilidade de articular e proporcionar momentos para reflexão e execução do Projeto Político Pedagógico, sejam nos encontros específicos com professores, assistentes, funcionários bem como nos momentos destinados a participação de toda a comunidade escolar.

A avaliação deve acontecer ao final da realização de cada ação ou projeto contido no Plano de Ação do ano vigente, envolvendo estudantes, professores, coordenação pedagógica e direção da Unidade Escolar e, no início do próximo ano letivo deve acontecer uma avaliação sistemática com a participação de toda a comunidade escolar para avaliar se os objetivos e metas definidos foram alcançados no ano anterior, com a finalidade de apresentar propostas para a realimentação e execução do Projeto Político Pedagógico no ano em curso, reformulando e aprimorando o que for necessário.

ANEXOS

Reunião com pais

Partilha de Páscoa

Conscientização / Inclusão de ANEE

Conhecendo os veículos do campo

Tradições e aspectos culturais do carnaval /bingo e jogos

Parque Infantil

Atividade Extraclasse

FREIDY FAST

DIA DO CAMPO

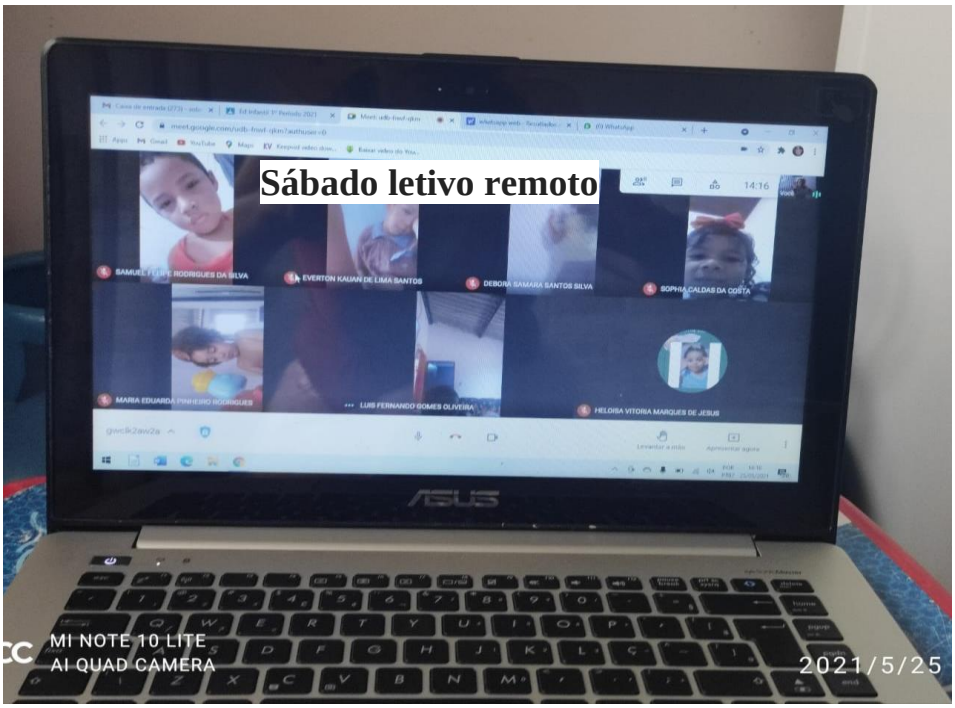
1º
DIA DO CAMPO
NO
REINO
DAS FLORES

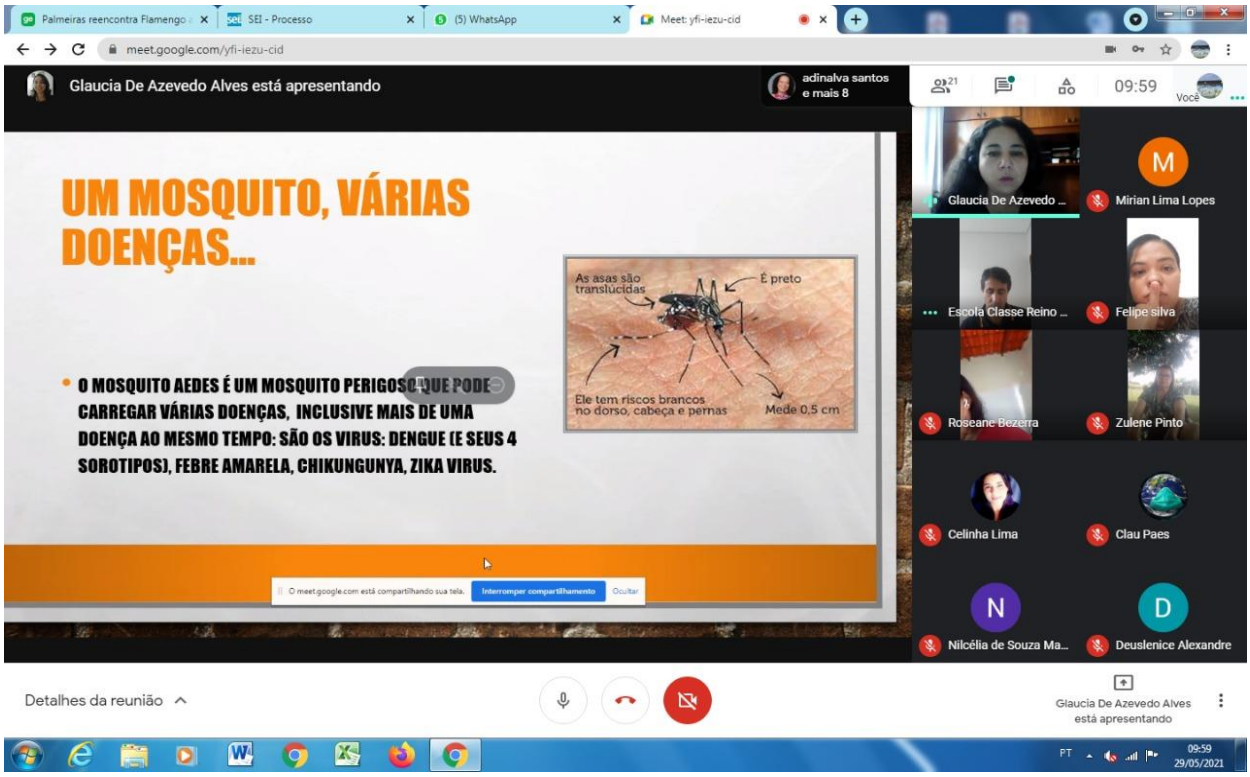
APROVEITAMENTO
INTEGRAL DA
BANANA

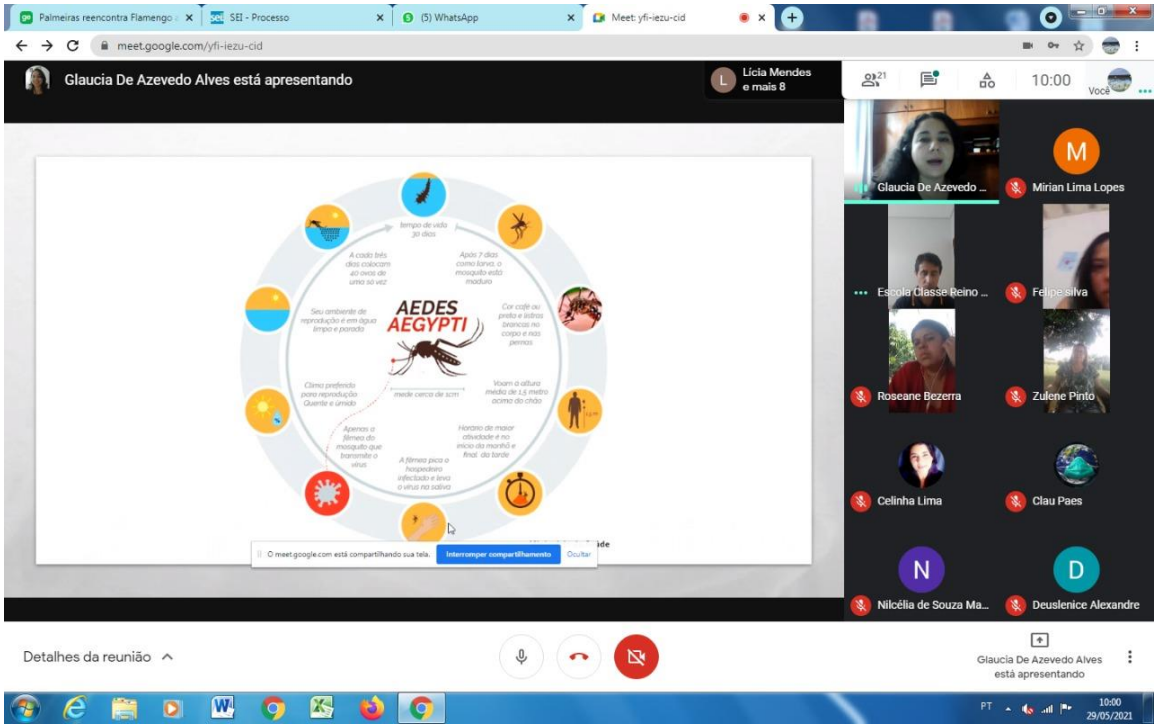
GALERIA
DE
FOTOS

Estandes e oficinas

Aulas remotas via meet




Glaucia De Azevedo Alves está apresentando
adinalva santos e mais 8
09:59
UM MOSQUITO, VÁRIAS DOENÇAS...
O MOSQUITO AEDES É UM MOSQUITO PERIGOSO QUE PODE CARREGAR VÁRIAS DOENÇAS, INCLUSIVE MAIS DE UMA DOENÇA AO MESMO TEMPO: SÃO OS VIRUS: DENGUE (E SEUS 4 SOROTIPOS), FEBRE AMARELA, CHIKUNGUNYA, ZIKA VIRUS.
As asas são translúcidas
É preto
Ele tem riscos brancos no dorso, cabeça e pernas
Mede 0,5 cm
Glaucia De Azevedo ...
Mirian Lima Lopes
Escola Classe Reino ...
Felipe silva
Roseane Bezerra
Zulene Pinto
Celinha Lima
Clau Paes
Nilcélia de Souza Ma...
Deuslenice Alexandre
Detalhes da reunião
Glaucia De Azevedo Alves está apresentando


Glaucia De Azevedo Alves está apresentando
Lícia Mendes e mais 8
10:00
AEDES AEGYPTI
Glaucia De Azevedo ...
Mirian Lima Lopes
Escola Classe Reino ...
Felipe silva
Roseane Bezerra
Zulene Pinto
Celinha Lima
Clau Paes
Nilcélia de Souza Ma...
Deuslenice Alexandre
Detalhes da reunião
Glaucia De Azevedo Alves está apresentando

PROJETO ESCOLAR

Introdução

A horta escolar tem como foco principal integrar as diversas fontes e recursos de aprendizagem, integrando ao dia a dia da escola gerando fonte de observação e pesquisa exigindo uma reflexão diária por parte dos educadores e educandos envolvidos.
O projeto Horta Escolar visa proporcionar possibilidades para o desenvolvimento de ações pedagógicas por permitir práticas em equipe explorando a multiplicidade das formas de aprender.

Objetivos:

Valorizar a importância do trabalho e cultura do homem do campo;

Identificar técnicas de manuseio do solo e manuseio sadio dos vegetais;

Conhecer técnicas de cultura orgânica;

Estabelecer relações entre o valor nutritivo dos alimentos cultivados;

Compreender a relação entre solo, água e nutrientes;

Identificar processos de semeadura, adubação e colheita;

Conhecer pela degustação os diferentes alimentos cultivados bem como nomeá-los corretamente;

Cooperar em projetos coletivos;

Buscar informações em diferentes fontes de dados para propor avanços a desenvolvimento de técnicas;

Análise e reflexão sobre prejuízos dos desperdícios alimentares;

Compreender a importância de uma alimentação equilibrada para a saúde;

Instalação e Manejo da Horta

A escolha do local está vinculada a disponibilidade de sol, água, condições de terreno e proteção de ventos fortes e frios. Poderá ser implementada em área retangular, cercada com alambrado e com um portão de acesso. Deve-se observar que o acesso das crianças a horta não deve oferecer risco algum de acidentes.

Critérios para escolha do local para implantação da Horta

Local Ensolarado: as hortaliças são plantas de crescimento rápido, mas precisam de muita luz para crescerem sadias e rapidamente.

Local próximo à água: água de boa qualidade e abundante é muito importante para a horta.

Terreno bem drenado: as raízes das hortaliças respiram em terrenos compactados ou encharcados a quantidade de ar disponível no solo é insuficiente para a respiração das raízes, atrasando o crescimento e ocasionando em muitos casos o aparecimento de doenças nas raízes.

Composição do solo: analisando o solo, encontramos 4 elementos (argila, areia, a e matéria orgânica).

Local protegido: mesmo as plantas que vegetam na época fria, não apreciam ventos fortes e frios: o vento além de estragar folhas e frutos, aumenta muito o consumo de água.

Materiais necessários

Os materiais básicos definidos para um manejo adequado são:

Ancinho – utilizado para nivelar o terreno e retirada do mato capinado

Colher de Jardineiro – utilizado em operações de transplante de plantas

Enxada – usada para misturar adubos, terra e nas capinações.

Garfo – coleta de mato e folhagem

Regadores de diferentes tamanhos permitindo manuseio das crianças

Sacho – para aforamento da terra a capina entre linhas de plantas.

Semeadura ou Plantio

***Sementeira* –** A sementeira pode ser de material reutilizável. Como regra, a profundidade das sementes das hortaliças a serem semeadas dependerá do tamanho da semente. A sementeira deve ser previamente umedecida e ser mentida úmida com regas pela manhã e tarde.

***Transplante* –** O transplante é feito após as mudas apresentarem 4 a 6 folhas. Observar que a sementeira deverá ser molhada para a retirada das mudas.

Seleção de Hortaliças para Plantio

Classificação segundo o consumo (alguns exemplos):

Hortaliças Folhas – alface, almeirão, couve, chicória, repolho, acelga;
Hortaliças Frutos – tomate, berinjela, pimentão, pepino, quiabo, abobrinha;
Hortaliças Flores - couve flor, brócolos, alcachofra;
Hortaliças Raízes – cenoura, beterraba, rabanete, nabo;
Hortaliças Condimentos – alho, cebolinha, salsa, coentro.

Manejo da Horta

Serão levadas a efeito no manejo da horta:

Irrigar diariamente observado o melhor horário para sua efetivação;

Retirar plantas invasoras;

Afofar a terra próxima ás mudas;

Completar nível de terra em plantas descobertas;

Observar fitos sanidade da horta (insetos e pragas, fungos, bactérias e vírus).

Colheita e Higienização

A colheita será feita obedecendo ao período de maturação das hortaliças. Será realizada a higienização com auxílio das merendeiras.

Consumo

A colheita após higienização será servida como parte da merenda escolar reforçando a alimentação das crianças e proporcionando maior variedade nas opções presentes.

Tabela de Acompanhamento da Horta Escolar

ESCOLA CLASSE REINO DAS FLORES
PLANALTINA DF

PPROFESSOR	**PPLANTIO EESPÉCIE**	**GERMINAÇÃO**	**CCOLHEITA**	**PRODUTIVIDADE**	**RRECEITA PREPARADA**	**AACEITAÇÃO DA RECEITA**

OBS:

_____

_____

SUGESTÃO PARA PESQUISA COM OS PAIS

Esta atividade visa envolver a participação dos pais no projeto, possibilitando aos professores uma visão geral dos hábitos de seus alunos

ESCOLA CLASSE REINO DAS FLORES
Data:
Nome do aluno: Idade:
Turma:
Pesquisa:
Seu filho come legumes ou verduras regularmente? ( ) sim ( ) não
Escreva 6 preferências de seu filho:
1)
2)
3)
4)
5)
6)
Você como pai ou responsável, acredita ser importante o Projeto Horta Escolar em nossa escola?
( )sim ( ) não
Por quê?
Assinatura do pai ou responsável:

SUGESTÃO PARA PESQUISA
RESUMO POR SALA DE AULA

Esta atividade visa envolver a participação dos pais no projeto, possibilitando aos professores uma visão geral dos hábitos de seus alunos.

ESCOLA CLASSE REINO DAS FLORES		
Data:		
Professor(a):	Turma:	Nº de alunos:
N^0 de alunos em contato com a horta:		
Hortaliças que mais gostam:		
1) 2)		
3)		
Hortaliças que as crianças não apreciam:		
1)		
2)		
3)		
Atividades na horta que seus alunos mais apreciam:		
( ) rega		
( ) plantio		
( ) retirada de pragas		
( ) outras		

Tabela Informativa:

HORTALIÇA	VALOR NUTRICIONAL	COMBATE
Tomate	Vitamina A,C E e Ferro, Potássio	Maior resistência aos vasos sanguíneos, combate a infecções
Cenoura	Vitamina A, vitaminas do complexo B, cálcio, fósforo	Regula o aparelho digestivo, purifica a bile e fortalece a pele.
Cebolinha	Cálcio, ferro, niacina	Estimula o apetite, ajuda na formação de ossos e dentes.
Abobrinha	Cálcio, ferro, vitaminas do complexo B e fósforo	Contra a fadiga mental, ajuda na formação de glóbulos vermelhos.
Salsa	Ferro, vitamina A	Diurético, revitalizante
Alface	Ferro, cálcio, niacina, vitamina C	Combate insônia, ajuda na cicatrização dos tecidos
Almeirão	Vitaminas do complexo B e vitamina A	Protege a pele
Beterraba	Vitamina C, açúcar, vitamina do complexo B e vitamina A	Laxante, combate anemia e descongestionante das vias urinárias.
Couve	Ferro, Vitamina A, cálcio, fósforo	Tônico, cicatrizante, estimulante do fígado.
Repolho	Vitamina A e C	Combate infecções, depurativo do sangue, estimula a produção de hormônios.
Rúcula	Iodo, vitamina A e C	Combate à fadiga, depura o sangue
Manjerona	Sais Minerais	Estimula a eliminação de muco nas vias respiratórias
Erva Cidreira	Sais Minerais	Tonico nervoso, combate cólicas intestinais.
Hortelã	Sais Minerais	Analgésico, vermífugo,
Brócolos	Sais minerais	Flatulência, cólicas abdominais, diarreia.
Espinafre	Vitamina A, tianina, potássio, ferro	Combate à desnutrição, manchas na pele e diabetes.
Berinjela	Sais minerais sódio, vitamina A	Antioxidante, baixa colesterol atua no fígado.

COMBATE AS PRAGAS - SOLUÇÕES PRÁTICAS E BARATAS

INSUMO	MODO DE PREPARO	MODO DE USO/INDICAÇÃO
Chá de Sabugueiro	Ferver 300g de folha em 1 litro de água	Pulverizar Controla pulgões
Solução Água e sabão	50g de sabão picado em 5 litros de água. Ferver	Pulverizar depois de esfriar Controla pulgões e cochonilha
Gergelim	Providenciar um caminho de gergelim em volta do canteiro	Controla formigas, pois mata o fungo do qual se alimentam.
Suco de Pimenta	Fazer suco de pimentas vermelhas e água	Pulverizar Controla formigas cortadeiras
Leite de Vaca	Usar puro	Pulverizar puro nas plantas controla o oídio em abóboras
Soro de Leite	Usar puro	Pulverizar Controla ácaros
Macerado de Camomila	Imergir um punhado de flores em água por 2 dias	Pulverizar Controla doenças fúngicas
Macerado de Cebola	1 kg de cebola em 10 l de água, deixar curtir por 2 dias	Diluir na proporção de 1:3 - Pulverizar Controla lagarta e pulgões
Cobertura com casca de arroz	Utilizada como cobertura morta entre as plantas	Controla pulgões e moscas brancas
Macerado de manjericão	1 kg de manjericão em 1 l de água por 1 hora em descanso	Diluir na proporção 1:3 Controla besouros
Coentro	Cozinhar folhas de coentro em 2 l de água	Diluir na proporção de 1:3 Controla ácaros e pulgões

PROJETO INTERVENTIVO

ANOS INICIAIS

"Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar. as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção." (Paulo Freire)

1. Problematização:

Após os resultados dos testes da psicogênese, avaliações diagnósticas internas e observações dos professores em sala de aula, foi percebido que o trabalho pedagógico que se realiza com toda a turma de estudantes nem sempre dá respostas às necessidades de cada um deles. Diante disso surgiu a necessidade de elaborar ações voltadas para minimizar as dificuldades de aprendizagem que acarretam o não acompanhamento dos objetivos propostos para o ano em que o aluno se encontra matriculado.
Então, diante dessa problemática se fez necessário elaborar um projeto para propor medidas interventivas para assegurar ao aluno um melhor desempenho cognitivo, autonomia e compromisso com o social, elevando a sua autoestima.

2. Objetivo Geral:

Desenvolver as estruturas cognitivas e as dimensões afetiva, social e motora dos estudantes.

2.1. Objetivos Específicos:

Favorecer a alfabetização (Leitura/Escrita);
Desenvolver o raciocínio lógico matemático;
Respeitar regras estabelecidas para diferentes espaços de convivência;

3. Público alvo:
   2º ciclo:
   1º bloco – BIA (1º, 2º e 3º ano)
   2º bloco – 4º e 5º ano

4. Duração:

No decorrer do ano letivo de 2020.

5. Responsáveis envolvidos:

Equipe Gestora;
Equipe Pedagógica;
Professores readaptados;
Professores regentes das turmas;
Monitores (ESV).

6. Desenvolvimento:

I. Laboratório de Informática:
Os alunos serão atendidos por um educador social voluntário (ESV) e o professor regente da turma. Os responsáveis pela atividade de informática farão o planejamento de acordo com os conteúdos ministrados em sala de aula contemplando as necessidades individuais.
Uma vez por semana.
Duração: 1 hora
Período de aula.

II. Atendimento individualizado: (BIA, 4º e 5º ano)
Os alunos com maiores necessidades individuais(cognitivas) serão atendidos por um professor readaptado com atividades específicas de leitura/escrita/raciocínio lógico matemático.
Uma vez por semana (salvo exceções).
Duração: 1 hora
Local: Biblioteca
Período de aula.

III. Intervenção por níveis de aprendizagens: (Turma multisseriada de 1º e 2º ano)
O trabalho será desenvolvido pela professora regente em conjunto com uma professora readaptada atuando com grupos de estudantes por níveis de aprendizagem. O planejamento das atividades fica a cargo da professora regente que organizará os grupos e orientará a professora readaptada.

3 vezes por semana (às terças, quartas e quintas-feiras)
Duração: 2 horas
Período: 13h as 15h
Local: Sala de aula

IV. Reforço Escolar: (1º ao 5º ano)
Atendimento realizado pelos professores regentes junto aos estudantes para fixação e/ou aprimoramento da leitura, escrita, conteúdos matemáticos, utilizando o laboratório de informática, jogos e brincadeiras dirigidas.
De 1 a 2 vezes por semana
Duração: 1 hora
Período: Contraturno
Local: Sala de Informática/Biblioteca e Pátio.

V. Reagrupamento Intraclasse:

O professor poderá formar grupos de trabalhos por níveis da psicogênese da língua escrita; ou por dificuldades na problematização e pensamento lógico matemático; ou para produção de textos; e ainda pela necessidade de desenvolvimento de interação, autoestima e atitudes motoras. (*Villas Boas, 2010, p. 68*)

VI . Reagrupamento Interclasse:

Neste reagrupamento, por não termos mais de uma turma do mesmo ano, teremos o intercâmbio de alguns alunos entre as turmas do BIA. O período de realização será de duas vezes por semana. Caso haja necessidade, deverá ser realizada mais vezes, conforme planejamento da equipe escolar.

7. Avaliação:

A Avaliação será contínua por meio de observações feitas a partir da participação e desenvolvimento de cada aluno nas atividades propostas.

Plenarinha de Educação Infantil 2021

Público-Alvo: Educação Infantil e 1º ano Ensino Fundamental.

A SEEDF promove, desde 2013, o projeto pedagógico intitulado Plenarinha da Educação Infantil. Constitui-se como um processo pedagógico de Educação Infantil, em que as crianças exercem o direito de participar ativamente das reflexões em torno de seus direitos e necessidades.
O projeto materializa-se por meio da escuta sensível e atenta às crianças, de forma a considerar a sua percepção sobre as situações que vivenciam na escola e na comunidade, traduzindo-se em contribuições relevantes para melhoria da Primeira Infância no DF.

O tema escolhido, mediante votação das unidades escolares, para a VII Plenarinha, em 2021, é "Musicalidade das Infâncias: de lá, de cá, de todo lugar", com foco no universo da musicalidade na infância. A música é um dos eixos integradores da educação infantil, descritos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e refere-se aos contextos da musicalidades, corroborados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), que propõe a organização curricular pelo eixo integrado de interação e brincadeira.

A I Plenarinha 2013 – iniciou-se o movimento de escuta sensível das crianças a respeito dos tempos, espaços e materiais, com o objetivo de incluí-los no Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil. O produto foi a inserção da manifestação das crianças no Currículo.
A II Plenarinha 2014 – Tema: Plano Distrital pela Primeira Infância (PDPI). Teve como produto o caderno "Eu cidadão – da Plenarinha à Participação".
A III Plenarinha 2015 – Tema: Uma possibilidade para a (re) construção do Projeto Político-Pedagógico. Com a participação das crianças na elaboração do PP de cada Unidade Escolar que oferta atendimento à Educação Infantil.
A IV Plenarinha 2016 – Tema: A criança e a Natureza: por um crescimento sustentável. Nasceu o livro infantil "Meu Quintal", ilustrado por crianças das 14 CREs.
A VI Plenarinha 2018 – Tema: "Universo do brincar". Serão atendidos estudantes da Educação Infantil – creche e pré-escola de Unidades Escolares Públicas e Instituições Parceiras e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
A VII Plenarinha 2019 – Tema: "Brincando e Encantando com Histórias". Ler, contar, compartilhar e criar histórias: as possibilidades são infinitas e precisam ser vivenciadas, de forma a colaborar para o protagonismo e o desenvolvimento infantil/ estudantil.
A VIII Plenarinha 2020 - 2021 – Tema: **"**Musicalidade das Infâncias: de lá, de cá, de todo lugar." A musicalização é um conjunto de atividades que visa à sensibilização, e que busca ampliar os conhecimentos musicais da criança proporcionando a exploração de som, ritmo, melodia, harmonia e movimento, significando a descoberta e a vivência da riqueza de sons e movimentos que são produzidos a partir do corpo de cada um. As instituições de Educação Infantil são espaços onde educar e cuidar são intrínsecos, seus profissionais devem estar atentos e acolher as singularidades das crianças e de suas famílias. Faz-se necessário considerar os processos de transição que caracterizam as atividades não presenciais no decorrente ano e o vivenciado em decorrência da pandemia, bem como a reorganização do trabalho pedagógico para o biênio letivo 2020 e 2021, pensando na continuidade das experiências por meio de atividades remotas, híbridas ou presenciais,

a depender das condições que incidirão nas decisões estratégicas de atendimento pedagógico da SEEDF.

PROJETO DE INFORMÁTICA NA ALFABETIZAÇÃO

"Todos os dispositivos sofisticados e wifi do mundo não vão fazer a diferença se não tivermos grandes professores em sala de aula." Barack Obama

Justificativa:

As tecnologias são uma importante estratégia pedagógica a ser utilizada por professores e alunos quando planejada com intencionalidade e objetivos claros. A utilização das tecnologias no ambiente escolar é, sem dúvida, necessária, seja no sentido pedagógico, seja no sentido social. A escola de hoje deve não apenas preparar o aluno nas habilidades de linguística e lógica matemática, mas levá-los a desenvolver diversas habilidades.

Objetivos Gerais:

Possibilitar o acesso dos alunos as novas tecnologias da informação como forma de inclusão social.
Incentivar a utilização do computador como ferramenta de estudo e conhecimento.

Objetivos Específicos

Dinamizar a utilização do laboratório de informática como ferramenta pedagógica no processo de ensino-aprendizagem, dando suporte aos projetos pedagógicos/sequências didáticas de nossa escola.
Contemplar as diversas
Ajudar a desenvolver as capacidades de observação, reflexão e criação.
Criar clima propício à comunicação, cooperação, solidariedade e participação.
Utilizar-se de jogos educacionais e outras ferramentas do Linux Educacional como recurso pedagógico, com propósito de estimular novas formas de pensar na construção do conhecimento.

Reconhecer as letras do alfabeto, construir palavras, frases e textos através de jogos.
Aprimorar as habilidades de raciocínio lógico-matemático através de jogos: tangram, quebra-cabeças, jogo da memória, etc.
Desenvolver a coordenação motora.

Duração:

Ano letivo corrente

Público Alvo:

Educação Infantil (I e II períodos) e Ensino Fundamental (1º ao 5º ano)

Metodologia:

Exploração dirigida para conhecimento das regras da sala de informática, do computador e seus periféricos.
Utilização de jogos de alfabetização específicos para cada nível, definidos anteriormente pelos professores.
Desenvolvimento de atividades diversas envolvendo a leitura, interpretação e produção de texto.

Recursos:

Laboratório de Informática (Computadores, Televisão, Data show, Impressora, internet e pen drive).

Responsáveis envolvidos:

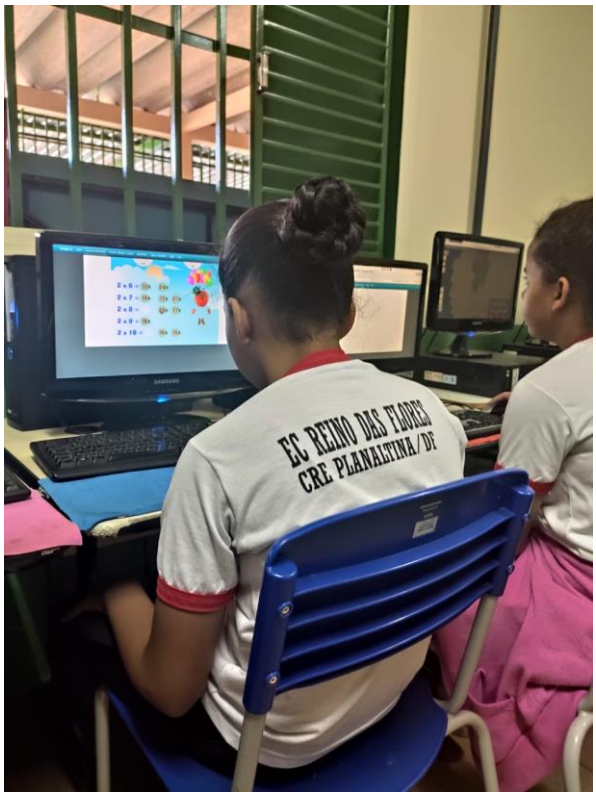
Equipe Gestora;
Coordenadores;
Professores;
Monitores (ESV);

CRONOGRAMA DE FUNCIONAMENTO		
	HORÁRIO	VESPERTINO
SEGUNDA	15:40 às17:20	1º, 2º e 3º ANOS
TERÇA	14:00 às15:00	5º ANO
QUARTA	14:00 às15:00	4º ANO
QUINTA	14:00 às15:00	ED. INFANTIL
SEXTA	-------	PLANEJAMENTO

OBS.: Só é permitida a permanência na sala de informática durante a aula, com a presença do professor e/ou monitor responsável pelo projeto.

Avaliação

A avaliação será contínua através de observações feitas a partir do desenvolvimento de cada aluno, trabalhos individuais e coletivos, participação dos alunos em todas as atividades propostas.


EC REINO DAS FLORES
CRE PLANALTINA/DF

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Adinalva Aparecida de Souza Santos **Matrícula: 212.443-2** **Turno: Matutino**

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o (a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:
Conhecer a realidade da escola;
Participar do planejamento coletivo;
Implementar e Estruturar o Serviço de Orientação Educacional (espaço físico) e virtual no Classroom;
Organizar os instrumentos de registros da Orientação Educacional;
Promover a identidade do trabalho da Orientação Educacional;
Assessorar a equipe gestora na intervenção e acompanhamento das ações pedagógicas;
Ofertar apoio pedagógico individual ao professor;
Participar da Ação Pedagógica no coletivo, promovendo a análise reflexiva e diálogo problematizador da convivência escolar junto aos professores;Participar
da Ação Pedagógica no coletivo, contribuindo com as coordenações coletivas;
Participar da Ação Pedagógica no coletivo, realizando ações integradas com os professores;

Participar das Ações Educativas Individuais, acompanhando individualmente o estudante, sempre que se fizer necessário;

Participar das Ações Educativas no coletivo, subsidiando a organização eficiente do trabalho escolar e a rotina de trabalho do estudante;

Participar das Ações Educativas no coletivo, proporcionando ao estudante informações e reflexões a respeito do mundo do trabalho e projeto de vida.Contribuir com a Integração família-escola, estabelecendo um canal de escuta ativa para juntos construir uma prática pedagógica significativa.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Educação Patrimonial	**X**	**X**	**X**	Mapeamento Institucional: conhecer a história da comunidadeescolar e sua realidade, por meio de reuniões com a equipe gestora e comunidade escolar. Via meet. Inventário, PP de 2020, levantamento de turmas, quantitativode estudantes e suas necessidades, perfil dos professores.	Ações Institucionais	Março/2021
				Apresentar a Orientação Educacional à Comunidade Escolar: em reuniões via meet e por meio de Vídeo Institucional com aparticipação de toda equipe escolar.	Implantação da Orientação Educacional	Março/2021
				Organizar o espaço físico na Plataforma Classroom: Organizar formulários e instrumentos de registros.		Ano todo
				Estudar e consultar documentos que respaldam a açãopedagógica da Orientação Educacional		Ano todo
	X	**X**	**X**	Analisar documentos legais da educação e Diretrizes Pedagógicas: Regimento Escolar, ECA, LDB, Resoluções da CNE, e as orientações da SEEDF sobre o ensino Remoto para o ano letivo de 2021, Lei Maria da Penha, Maio Laranja (Lei 9970/2000), Educação das Relações Etnico-Raciais (Lei 9394/96) dentre outros.		Ano todo

Ensino/Aprendizagem				Estabelecer comunicação ativa e atualizada com a comunidade escolar a respeito das ações da OrientaçãoEducacional.		Ano todo
				Participar das reuniões com a equipe gestora, secretaria escolar e coordenação pedagógica sobre o planejamento e acompanhamento das ações pedagógicas da escola do campo.		Reuniões semanais
				Interagir, participar e articular com profissionais de educaçãoe demais instâncias da escola nas ações pedagógicas.		Ano todo
				Sistematizar os dados escolares para organizar o trabalho a ser		semanal

				realizado na Unidade Escolar.	Ações Institucionais	
				Participar na construção coletiva da Proposta Pedagógica (PP)Elaborar o plano de Ação da Orientação Educacional 2021.		Maio/2021
				Articular ações e projetos com o Nível Central da Orientação Educacional		Ano todo
				Contribuir com a promoção, garantia e defesa dos direitos dascrianças, adolescentes, adultos e idosos. (divulgação de folders, contatos, palestras e encaminhamentos diversos)		Ano todo
Ensino/Aprendizagem				Atender individualmente os professores. **(Horário de regência dos professores)**	Ações junto aos professores	Ano todo
				Promover a análise reflexiva e diálogo problematizador daconvivência escolar **(equipe gestora e coordenação)**	Ações juntos aos professores (indiretamente)	Ano todo.
				Contribuir com as coordenações coletivas **(equipe gestora ecoordenação).** Planejamento de formação de professores com reuniões via meet, palestras, lives,entre outros: Enfrentamento ao Abuso Sexual de crianças e jovens, estudos dirigidos, dentre outros.	Ações juntos aos professores (indiretamente)	Ano todo
				Participar de ações integradas com os professores. **(horário de regência dos professores). Projetos desenvolvidos pela escola: Plenarinha, bullyng, racismo e outros.**	Ações juntos aos professores	Ano todo
				Acompanhar individualmente o estudante sempre que este necessitar.	Ações junto aos estudantes	Ano todo.
				Subsidiar a organização eficiente do trabalho escolar e a rotinade estudo. Folders, videos, cartilhas e outros.	Ações junto aos estudantes	Ano todo.
				Participar no acompanhamento da frequencia escolar (como uma das ações da Busca Ativa)	Ações junto aos estudantes	Ano todo
				Atender individualmente a família e orienta las em como ajudar os filhos no acompanhamento da vida escolar ouintervir em situações de dificuldades de aprendizagem.	Ações junto as famílias	Ano todo
				Participar da identificação e/ou do encaminhamento de estudantes que apresentem queixas escolares, incluindo dificuldades de aprendizagem, comportamentais ou outras que interfiram no seu sucesso escolar.	Ações junto aos estudantes	Ano todo
				Realizar ações integradas com a comunidade escolar no desenvolvimento de projetos como: saúde, meio ambiente,cultura de paz e outros priorizados pela UE.	Ações Institucionais	Ano todo

Integração família/escola	X	X	X	Estabelecer comunicação ativa e atualizada com os estudantes, professores e a família, por meio de disponibilização de Livros, folder informativos, pequenos vídeos explicativos, videos, whatsapp, lives, telefone e outros.Reuniões em grupo, ou atendimento individual com os estudantes, famílias e professores. Por meio eletronico ou presencial (quanddo for possível). **Horário de regência dos professores**	Ações junto aos estudantes, professores e família.	Ano todo
				Participação e articulação de eventos temáticos com a equipegestora e coordenação para promover a participação ativa das	Ações junto as famílias	Ano todo

				famílias do campo.		
				Informar e Orientar as famílias sobre o Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e dos Adolescentes e de Serviço de Apoio Social, por meio de cartilhas, folders, videos e outros.	Ações junto as famílias	Semestral
				Contribuir na construção e no fortalecimento da parceriafamília-escola do campo.	Ações junto as famílias	Ano todo
Desenvolvimento de Competencias Sociemocionais	X		X	Atender individualmente aos estudantes e professores, portelefone, whatsapp, ou pessoalmente quando for possível.	Ações junto aos estudantes e professores	Ano todo
				Articular ações junto a equipe gestora e coordenação que contemplem o acolhimento, Enfrentamento às violações de direitos, reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades, reconhecimento dos sentimentos e emoções, Enfrentamento ao abuso e à exploração sexual contra crianças e adolescentes.	Ações junto aos estudantes, professores e a famílias	Ano todo
				Atender individualmente a família quando necessitarem de acolhimento e orientações.	Ações junto à família	Ano todo
Inclusão de diversidades		X		Realizar ações preventivas contra discriminações diversas: religiosas, filosóficas ou qualquer forma de preconceito declasse econômica, social, étcnica, sexual, enfatizando o respeito à diversidade cultural. (Sugestões de atividades diversas para reflexão: de luta da pessoa com deficiência, Educação para a Vida, Consciência Negra, Cultura de Paz, Maria de Penha e outras.	Ações junto aos estudantes, professores e família.	Ano todo
Cultura de Paz	X	X	X	Articular com a equipe gestora e coordenação sobre lives: Comunicação Escolar e Cultura de Paz, Família e Escola pela Cultura de Paz e outras.	Ações junto as famílias	Abril/2021
				Participar com a equipe gestora e coordenação nas ações demediação de situações de conflitos	Ações junto aos estudantes, professores e família	Ano todo
				Promover a análise reflexiva e o diálogo problematizador daconvivência escolar	Ações junto aos professores e estudantes.	1º semestre
				Contribuir com a promoção, garantia e defesa dos direitos dacriança e do adolescente com: Palestras, acolhimento ao estudante e sua família, elaboração de relatórios e encaminhamentos diversos, articulação com a rede de apoio: Conselho Tutelar, CRAS, Posto de Saúde e outras.	Ações junto aos estudantes e família	Ano todo

Transição	X		X	Articulação com a equipe gestora e coordenação com ações de Acolhimento institucional, a promoção da adaptação aos estudantes, à coordenação e a avaliação constantes junto aos professores, focando nseus processos pedagogicos dentro da escola e em transição para as escolas sequenciais. Ex: projetode transição institucuinal e outros. Construção de parceriais com outras orientadoras e outros profissionais para garantir o acolhimento ao estudante emprocesso de transição, levando em conta sua diversidade cultural.	Ações junto aos estudantes e família, com parceria da equipe gestora, cordenações, orientadores educacionais e outros profissionais da educação.	Abril/2021
Saúde	X	X		Contribuir com a promoção, garantia e defesa dos direitos dacriança e do adolescente com: Palestras, acolhimento ao estudante e sua família, elaboração de relatórios e encaminhamentos diversos, divulgaçao de folders	Ações junto aos estudantes, professores, família e Rede de Proteção Social.	Ano todo

				informativos, articulação com a rede de apoio: Conselho Tutelar, CRAS, Posto de Saúde e outros.		

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:
Quantitativo de participantes nas reuniões via meet, comentários no chat, número de visualizações no youtube, visualizações no whatsapp, comentários no whatsapp, comentários nas plataformas, registro de presença (quando retornamos as aulas presenciais), registros de ligações, registros de troca de mensagensno whatsapp, registros de encaminhamentos via e-mail e via SEI, registros de formulários, registros de postagens nas redes sociais e na Plataforma do Classroom, registros de videochamadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Carta Magna Brasileira.

Regimento Jurídico Único dos Servidores do GDF – Lei 840/2011.

Estatuto do Menor e do Adolescente.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Regimento Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal.

Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal.

Base Nacional Comum Curricular

Revista Escola.

Proposta Pedagógica Bloco Inicial de Alfabetização.

Educação do Campo: Marcos Normativos, Portaria nº 419 e Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Guia de Direitos Humanos do Distrito Federal.

Manual da Alimentação Escolar do DF.

Guia da VIII Plenarinha.

Replanejamento Curricular 2021

Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das atividades Pedagógicas Remotas e presenciais 2021.

Corrêa, Anderson Rodrigues – Plantas medicinais: do cultivo, á terapêutica, Petrópolis, RJ: editora Vozes, 1998.

Horta Escolar, Secretaria de Educação, Cultura e Esportes – Prefeitura Municipal de Jundiaí, 2003.